



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

PROGRAMA

Disciplina: Língua Espanhola Nível Intermediário I

Curso: Letras

Código: 1404279

Período: 2011.2

Turma: 01

Carga horária: 60

Créditos: 4

Requisito: Língua Espanhola Nível Básico III

Horário: Seg. 7:00 (2); Sextas. 7:00 (2);

Professora: María Hortensia Blanco García Murga

Atendimento: Quartas feiras de 10h00 às 12h00.

Ementa:

Estudo das estruturas complexas da Língua Espanhola em seus aspectos lexicais, fônicos e pragmáticos (incluídos aspectos semânticos e morfossintáticos), desenvolvendo as capacidades de linguagem necessárias, a fim de favorecer o engajamento discursivo do aluno nas práticas de uso da linguagem.

Objetivos gerais

1 – Estudo da língua espanhola segundo o uso. 2 – Promover a autonomia e a crítica metalingüística pragmática. 3- Desenvolver as capacidades de linguagem. 4- Desenvolver o relativismo lingüístico e a tolerância social.

Objetivos específicos

1- Estudar especificidades da Língua Espanhola segundo o uso da comunidade lingüística. 2- Desenvolver a capacidade de interpretar e expressar diferentes perspectivas. 3- Desenvolver a consciência metalingüística pragmática a partir do uso da linguagem dentro de um contexto de interação. 5- Incentivar a consciência de diferenças pragmáticas entre os elementos textuais.

Metodologia:

Os conteúdos específicos da disciplina – aspectos lingüísticos, gramaticais, discursivos e pragmáticos – serão abordados desde uma perspectiva descritiva à luz de diversas propostas metodológicas e de sua aplicação ao espanhol. Por outro lado, a percepção e subsequente análise, descrição, e reflexão crítica (metalingüística pragmática) de cada um dos aspectos ou conceitos abordados são feitas levando-se em conta a contextualização e exposição do aluno à LE. Para isso, será desenvolvida uma proposta de trabalho baseada no uso de diversos gêneros textuais, a fim de desenvolver a capacidade de análise e reflexão, como também de atender a diferentes propósitos de interação. Dessa maneira, esperamos contribuir tanto para a estruturação cognitiva interna dos diversos aspectos a serem trabalhados, quanto para o desenvolvimento da capacidade de argumentação, coerência e coesão do aluno.

Avaliação: A disciplina será avaliada através do desempenho dos alunos nos seguintes critérios: 1 – Participação e assistência às aulas. 2 – *Primeira prova parcial:* 2.1 – Interpretação de textos escritos e orais; 2.2 – Atividades de expressão escrita. 2.3 – Atividade de expressão oral – 40 % da nota final. 3 – *Segunda prova parcial:* Tarefa individual baseada em uma micro-aula a partir do conteúdo programático do curso. 20 % da nota final. 4- *Terceira prova parcial:* 4.1 – Interpretação de textos escritos e orais; 4.2 – Atividades de expressão escrita. 4.3 – Atividade de expressão oral. 40% da nota final.

Conteúdo programático: 1 – Organização textual e expressão de diferentes perspectivas diante de diversos fatos reais: Estudo dos elementos discursivos complexos: conetivos discursivos adverbiais; classes semânticas. Introdução aos conetivos aditivos e contra-argumentativos. 2 – Organização do texto. Mecanismos associados às propriedades de coesão e coerência discursivos: Construções condicionais e temporais. Características gerais. Aspectos semântico-pragmáticos. Tempo e modo verbal. 3- Uso do acusativo preposicional. Complementos de pessoa e coisa personificada. 4- Valoração do modo subjuntivo- a modalização da enunciação linguística 5- Usos discursivos diferentes: interpretação do discurso que faz referência- Do estilo direto ao indirecto: transposição no uso de nexos, tempos e modos verbais, dêiticos. 6- Dêixis textual - pronomes pessoais ou demonstrativos neutros (eso, ello, lo). Dêixis pessoal, pronomes pessoais de 1.^a e 2.^a pessoa [yo (mi, me), tú (te, ti,...)]; 3.^a pessoa [él, ella]). Anáfora/coerência- Uso dos Pronomes átonos.

CRONOGRAMA

DATA	Atividades	Observações
26/09 e 30/09	1 ^a prova parcial	Prova escrita e oral
24/10 e 28/10	2 ^a prova parcial	Exposição oral e trabalho escrito
5/12 e 9/12	3 ^a prova parcial	Prova escrita e oral

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid. Ed. Espasa Calpe. 1995;
 MATTE BON, F. **Gramática Comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea e Tomo II: De la idea a la lengua**. Madrid. Ed. Edelsa. 1995;

DICIONÁRIOS

Clave. **Diccionario de uso del español actual**. Madrid. Ed. SM. 1996;
 Real Academia Española. **Diccionario de la lengua española**. Madrid. Ed. Espasa. 1992.
 Também disponível em <<http://www.rae.es/>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSQUE, I., DEMONTE, V. **Gramática Descriptiva de la Lengua Española**. 3 vols. Madrid. Espasa Calpe. 1999;

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral. La comprensión de la forma "uno" por estudiantes brasileños. In: CONGRESO BRASILENO DE HISPANISTAS, 2., 2002, San Pablo. **Proceedings online...** Associação Brasileira de Hispanistas, Available from: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000012002000100024&lng=en&nrm=abn>. Acessado: 13 novembro. 2011.

La impersonalidad en español y en portugués brasileño. Texto disponível em: <<http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/articuloanterior.asp?id=12>>

O aprendiz de español como língua estrangeira, um sujeito complexo.

Texto disponible en: <http://www.letras.ufmg.br/espanhol/Anais/anais_paginas%20_2502-3078/O%20aprendiz%20de.pdf>

CORONADO GONZÁLEZ, L. **Materia prima - Gramática y ejercicios** – Nivel medio y superior, Madrid, SGEL, 1996.

CHUECA, M. Los marcadores contraargumentativos aplicados a la enseñanza de E/LE: una propuesta didáctica, 2004. Texto disponible en <<http://www.sgci.mec.es/redele/revista.htm>>;

DUARTE, C. Pídeme lo que quieras, pero... dime ¡por favor! las dificultades pragmáticas de los aprendices brasileños al usar el imperativo en español, 1999. Texto disponible en <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/10/10_0071.pdf>

GONZALEZ, N. **Lugares de reflexión en la formación de profesores de ELE. Brasil.** In: redELE: Revista Electrónica de Didáctica ELE, N° 0. 2004;

LIMA, V. La norma policéntrica en las clases de E/LE: el desasosiego de los pronombres átonos en función de objeto directo. 2007. Disponible en <http://www.educacion.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Numeros%20Especiales/2006_ESP_05_III>

MARTÍN Z., M. (Eds) **Marcadores del discurso en español.** Madrid. Arco Libros. 1997;

MASCIOLI, J. El estilo directo e indirecto. Disponible en <http://www.perio.unlp.edu.ar/grafical/htmls/apuntescatedra/estilo_directo-indirecto.pdf>

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA Y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS AMERICANAS. **Nueva gramática de la lengua española (2 VOL.).** Madrid: Espasa-Calpe. 2009;

RUIZ, C. J. El subjuntivo es lógico: una actividad de concienciación. Disponible en <<http://www.educacion.gob.es/redele/revista1/placido.shtml>>

_____. El concepto de no-declaración como valor del subjuntivo. _____ . Protocolo de instrucción operativa de la selección modal en español.

Disponible en <http://www.todoele.net/teoriasel/TeoriaSel_maint.asp?TeoriaSelId=10>

_____. Protocolo de instrucción operativa de la selección modal en español.

Disponible en <http://www.todoele.net/teoriasel/TeoriaSel_maint.asp?TeoriaSelId=10>

SANZ, D., BERZOSA L. El funcionamiento de los marcadores discursivos en la enseñanza del español. In: **ASELE ACTAS VIII**, 1997;

Disponible en: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/08/08_0767.pdf>;